



## Diferentes Sistemas De Cultivo Utilizados Para Produção De *Mucuna aterrima*

**Victória Monteiro da Motta<sup>1</sup>; Thamires Ferreira Rodrigues da Silva<sup>2</sup>; Mauro Portela Piña Rodrigues<sup>3</sup>**

1. Estudante de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/UFRRJ, Seropédica, RJ, victoriamonteiro11@gmail.com; 2. Estudante de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/UFRRJ, Seropédica, RJ, thami.dasilva@hotmail.com; 3. Professor Adjunto, Instituto de Zootecnia, Departamento de Nutrição Animal e Pastagens, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, iz129rural@gmail.com;

Palavras-chave: *mucuna*, adubação verde, leguminosa

### RESUMO

A *Mucuna aterrima*, vulgarmente conhecida por Mucuna preta, pertence à família *Fabaceae*, é uma planta anual, herbácea, rasteira e com ramos trepadores. A Mucuna tem importância no sistema de pastejo, com utilidade forrageira e de suplemento proteico a animais, e ainda como adubação verde. O objetivo deste trabalho foi acompanhar e descrever o processo de implantação da *Mucuna aterrima* em condições de plantio convencional e plantio direto. Foi delimitada uma área no Campo Agrostológico da UFRRJ de 6,60 metros de comprimento e 2,40 metros de largura, sendo dividida em seu menor comprimento, para que o ambiente interferisse o menos possível. A divisão foi feita para dois tratamentos, sendo um em plantio convencional e outro em plantio direto, este com 30 centímetros de espessura de palhada. O espaçamento de plantio foi 20x20 centímetros, optando-se por manter oito linhas de plantio, em que quatro são em sistema convencional e as outras quatro em plantio direto. O número de covas totalizou em 12 por linha, sendo ao total 96 covas. Foram utilizadas 2 sementes por cova, semeadas com profundidade de 3 cm. Ao longo do experimento foi utilizado um tripé construído a partir de bambu e colmos para o melhor desenvolvimento da mucuna preta. O acompanhamento apresentou melhores resultados para o plantio em solo descoberto, este que foi facilitado pela utilização do tripé, o qual potencializou o desenvolvimento trepador da planta. O tratamento de plantio direto apresentou limitações de crescimento, apesar de mais demorado as folhas se mostraram mais vigorosas. O sistema convencional mostrou maior densidade foliar quando comparado com o plantio direto, como também uma maior ocorrência de plantas invasoras.

#### Referência Bibliográfica:

WUTKE, E.B. Adubação verde: manejo da fitomassa e espécies utilizadas no Estado de São Paulo. In: WUTKE, E.B.; BULISANI, E.A.; MASCARENHAS, H.A.A. I Curso sobre adubação verde no Instituto Agrônomo. Campinas: Instituto Agrônomo, 1993. p.17-29. Documentos, 35.

CALEGARI, A. Leguminosas para adubação verde de verão no Paraná. Londrina: IAPAR, 1995. 118p. Circular, 80.

Agência Financiadora: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro